

As Dimensões da Igreja – Vocação.

“...Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.” Efésios 2.19-22

A Igreja de Deus tem várias dimensões e nomes na escritura. Aqui abordaremos a sua dimensão inicial e fundamental, ou seja, a sua vocação.

A história da Igreja de Deus não começa com o nascimento de Jesus Cristo, mas na promessa da sua vinda feita aos nossos pais Adão e Eva quando eles transgrediram a vontade de Deus no Jardim do Éden, Gênesis 3.15. A partir dessa promessa de Deus de enviar o Redentor dos transgressores a “História da Salvação” é realizada. Os dois principais acontecimentos da fase inicial dessa história são o dilúvio e a torre de Babel. Neles vemos o Criador agindo para corrigir a humanidade de seus equivocados e pobres caminhos.

No devido tempo Deus escolheu um casal de caldeus, Abrão e Sara, para preparar o mundo para receber o prometido Redentor. Eles foram chamados, vocacionados por Deus, para deixarem a sua terra natal e peregrinarem pela fé por caminhos indicados por Aquele que os chamou. Além da sua bendita vocação, Deus fez a eles grandes promessas, que foram cumpridas no seu devido tempo, Gênesis 12.1-9.

Os descendentes desse casal formaram uma nação eleita e bendita que carregou a vocação de seus pais e a desenvolveu até que, na “plenitude dos tempos Deus enviou o seu Filho”. O Redentor nasceu e trouxe consigo a salvação para os pecadores de todas as tribos, povos e nações. Assim sendo, toda pessoa que acredita em Jesus Cristo como seu Salvador pessoal e Senhor de sua vida é adotado na “família de Deus”, onde não há estrangeiros ou estranhos, mas pecadores redimidos de seus pecados e irmãos na fé.

A nossa Confissão de fé nos ajuda a compreender um pouco mais as dimensões da Igreja quando nos diz que ela: “...é invisível, consta do número total dos eleitos que já foram, dos que agora são e dos que ainda serão reunidos em um só corpo sob Cristo, seu cabeça; ela é a esposa, o corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todas as coisas”. Essa é a Igreja Triunfante. A Igreja de Deus é igualmente visível e militante e a ela o Senhor Jesus Cristo “...deu o ministério, os oráculos e as ordenanças de Deus, para congregamento e aperfeiçoamento dos santos nesta vida, até o fim do mundo, e pela sua própria presença e pelo seu Espírito, os torna eficazes para esse fim, segundo a sua promessa.”, continua a nossa Confissão.

A Igreja existe para a glória de Deus e para dar seguimento aos propósitos benditos daquele que nos vocaciona, nos redime e nos faz suas testemunhas como lemos: “Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e o meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais e entendais que eu sou o mesmo; antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá. Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há salvador., Isaías 43.10,11. Jesus confirma e renova essa mensagem quando nos diz: “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.” Atos 1.8.

Re. Fernando Arantes.